



*Março
Laranja
2026*

MARÇO LARANJA 2026 METALÚRGICAS NA CIPAA

*Por um ambiente de trabalho
seguro, sem riscos psicossociais
e livre de assédio.*



SINDICATO DOS
METALÚRGICOS
DA GRANDE CURITIBA
Sérgio Butka Presidente



Objetivos do Março Laranja 2026

- Incentivar a participação das trabalhadoras nas CIPAA's
- Divulgar a vigência da Nova NR-1
- Fortalecer a atuação das CIPAA's no combate ao assédio
- Promover ambientes de trabalho livres de violência e adoecimento

Fortalecer a presença das metalúrgicas nas CIPAA's é fortalecer a prevenção, o acolhimento e a transformação do ambiente de trabalho.

Ambiente seguro não é apenas aquele sem acidentes físicos. É aquele livre de assédio, violência e adoecimento psicológico.

**Metalúrgicas na CIPAA é proteção.
É prevenção. É transformação.**



Saiba mais sobre o
Março Laranja 2026

**CLIQUE
AQUI**



**"Por uma sociedade plural
onde todos têm voz"**



A atualização das normas de segurança e saúde no trabalho (Nova NR-1) trouxe um avanço importante: a partir de maio de 2026, além dos riscos e acidentes físicos, as empresas também devem prevenir riscos psicossociais.

Com isso, a atual CIPAA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio, assume papel central na implementação da nova norma.

Cabe à CIPAA:

- Monitorar fatores organizacionais que geram adoecimento.
- Identificar e combater situações de assédio moral e sexual.
- Atuar preventivamente sobre relações interpessoais no ambiente de trabalho.
- Contribuir na promoção de um ambiente psicologicamente saudável.



A presença de mulheres nas CIPAA's fortalece o enfrentamento ao assédio e amplia a confiança das trabalhadoras na denúncia e no acolhimento.

Por que isso é urgente?

Os riscos psicossociais já são uma das principais causas de adoecimento no trabalho.

- **Em 2024, o Brasil registrou 472 mil afastamentos por transtornos mentais.**
- **Aumento de 68% em relação a 2023. É o maior número dos últimos 10 anos.**
- **64% das pessoas impactadas por riscos psicossociais são mulheres.**

Fonte: Ministério da Previdência Social (2024)

O assédio, o desrespeito, metas abusivas e a pressão excessiva adoecem e atingem de forma intensa as mulheres. Isso mostra que a violência contra a mulher não se limita ao espaço doméstico. Ela acontece no ambiente de trabalho, por meio de constrangimentos, perseguições e intimidações.

Combater essa realidade é responsabilidade coletiva.



POR QUE MULHERES NA CIPAA?

- **Fortalecem o enfrentamento ao assédio.**
- **Ampliam a confiança para denúncia.**
- **Identificam violências muitas vezes naturalizadas.**
- **Contribuem para ambientes mais seguros.**

Sem mulheres na CIPAA, não há prevenção completa!